

MÓDULO 1

POR QUE AS CIDADES ESTÃO EM RISCO?



AO FINAL DESTA AULA VOCÊ SERÁ CAPAZ DE:

Compreender o PANORAMA da problemática envolvendo
riscos e desastres nas cidades;

Entender os ELEMENTOS básicos que compõe a noção de risco;

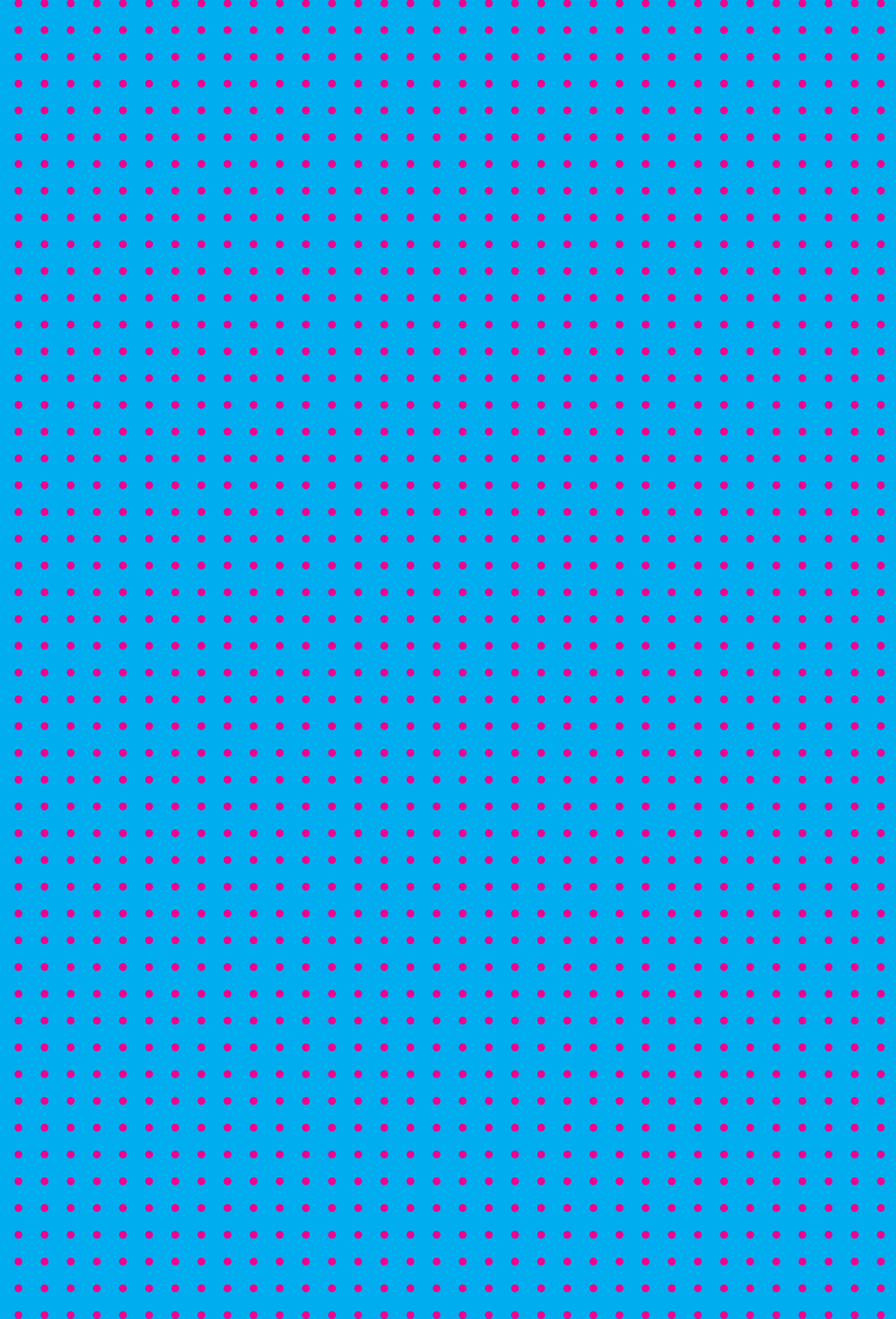
Compreender os MOTIVOS e as CAUSAS do porquê
as cidades estão em risco;

Compreender as tendências globais do RRD;

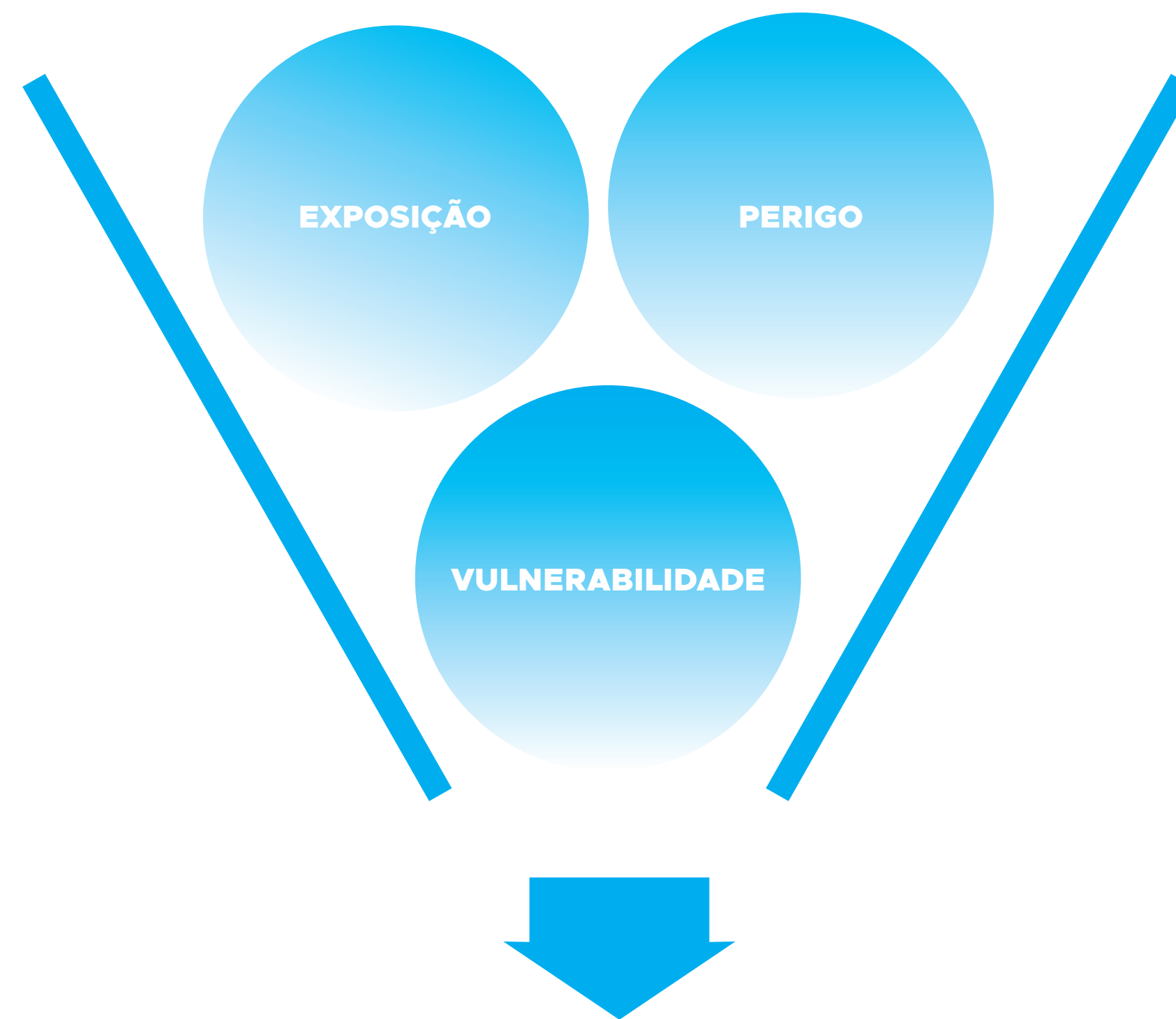
Entender a evolução histórica da RRD no mundo: Marcos de Sendai e Hyogo.

Inicialmente

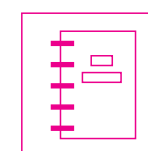
COM-
PREENSAO
DO
RISCO



ELEMENTOS DO RISCO:

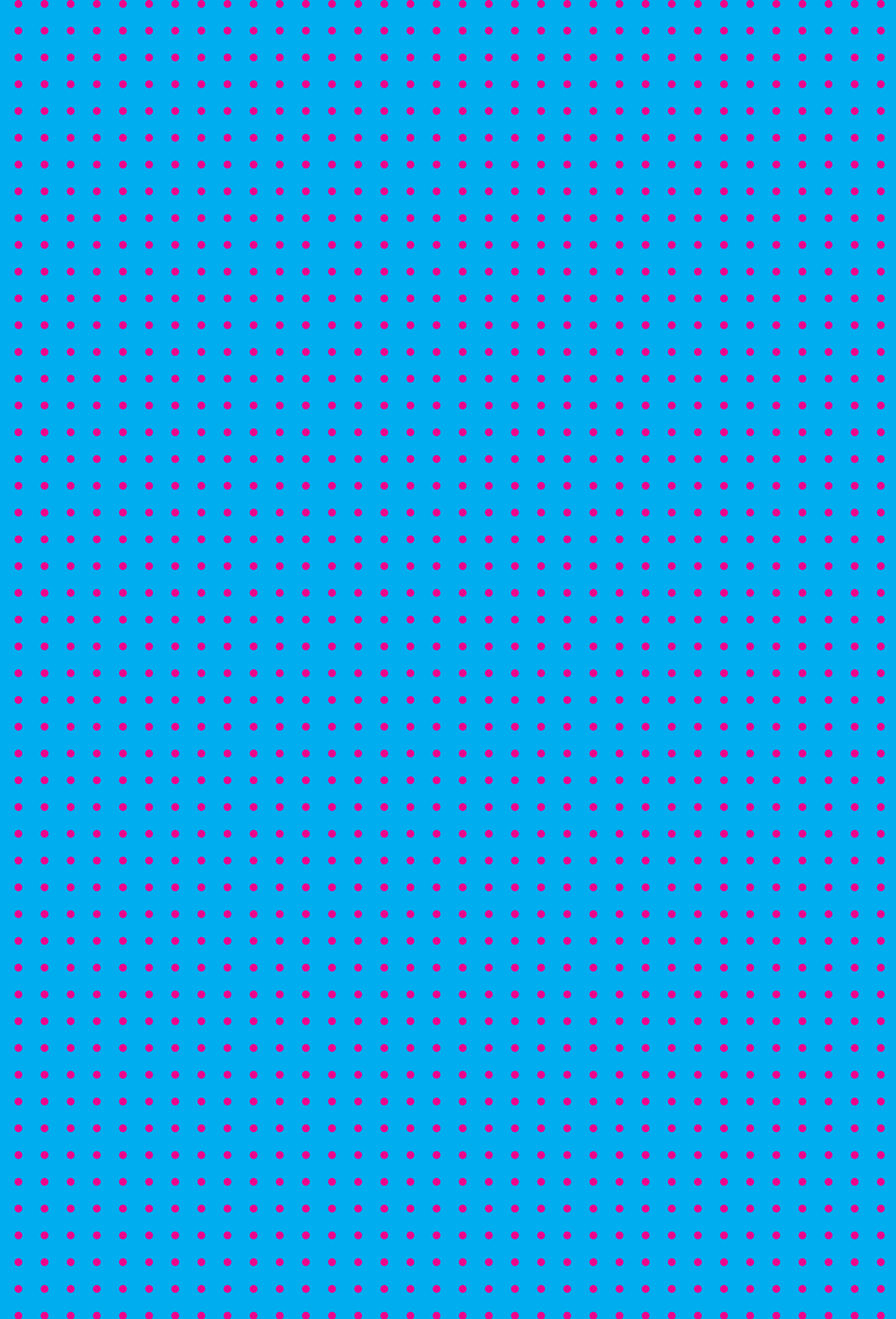


Esses elementos não são estáticos e podem ser melhorados, dependendo da capacidade institucional e individual para lidar e/ou agir para reduzir o risco e aumentar a resiliência.



OUTRAS DEFINIÇÕES DE RISCO TAMBÉM SÃO ACEITAS. VEJA MAIS NO MATERIAL DA A3!

Mas afinal
**POR QUE AS
CIDADES
ESTÃO
EM RISCO?**



POR QUE AS CIDADES ESTÃO EM RISCO?

URBANIZAÇÃO RÁPIDA

Mais de 50% da população mundial reside em áreas urbanas e até 2050 esse número deverá aumentar para 66%;

Urbanização rápida aliada a falta ações de planejamento e uso do solo pressionam a terra e os serviços, levando novas populações a se instalarem em áreas propensas a riscos.

QUEM PAGA O PREÇO?

Particularmente aqueles que vivem em assentamentos informais, são afetados desproporcionalmente por perigos e muitas vezes não possuem recursos para se recuperar de desastres;

Desigualdade e exclusão social gerada pela falta de oportunidades igualitárias limitam as alternativas de habitação e mobilidade. [alternativas de habitação e mobilidade.](#)

POR QUE AS CIDADES ESTÃO EM RISCO?

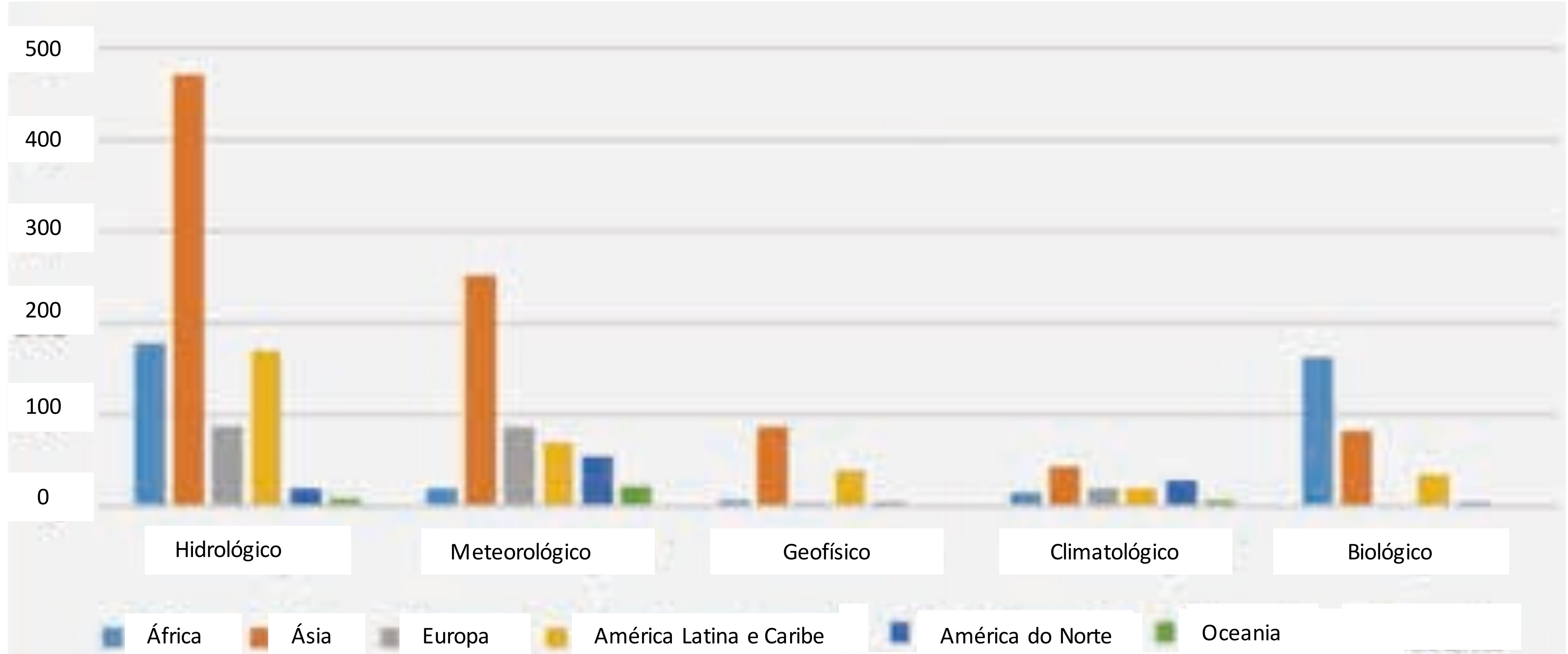
INFRAESTRUTURA

De acordo com a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2007), os governos terão que gastar aproximadamente US \$ 71 trilhões até 2030 para fornecer infraestrutura adequada para eletricidade, transporte rodoviário e ferroviário, telecomunicações e água em todo o mundo, inclusive em Países desenvolvidos para sustentar a urbanização e o crescimento populacional.

Os governos locais geralmente não possuem recursos para impor códigos e padrões de construção e para emitir licenças de forma oportuna e econômica; essa situação contribuiu para a construção ilegal de habitação ilegal.

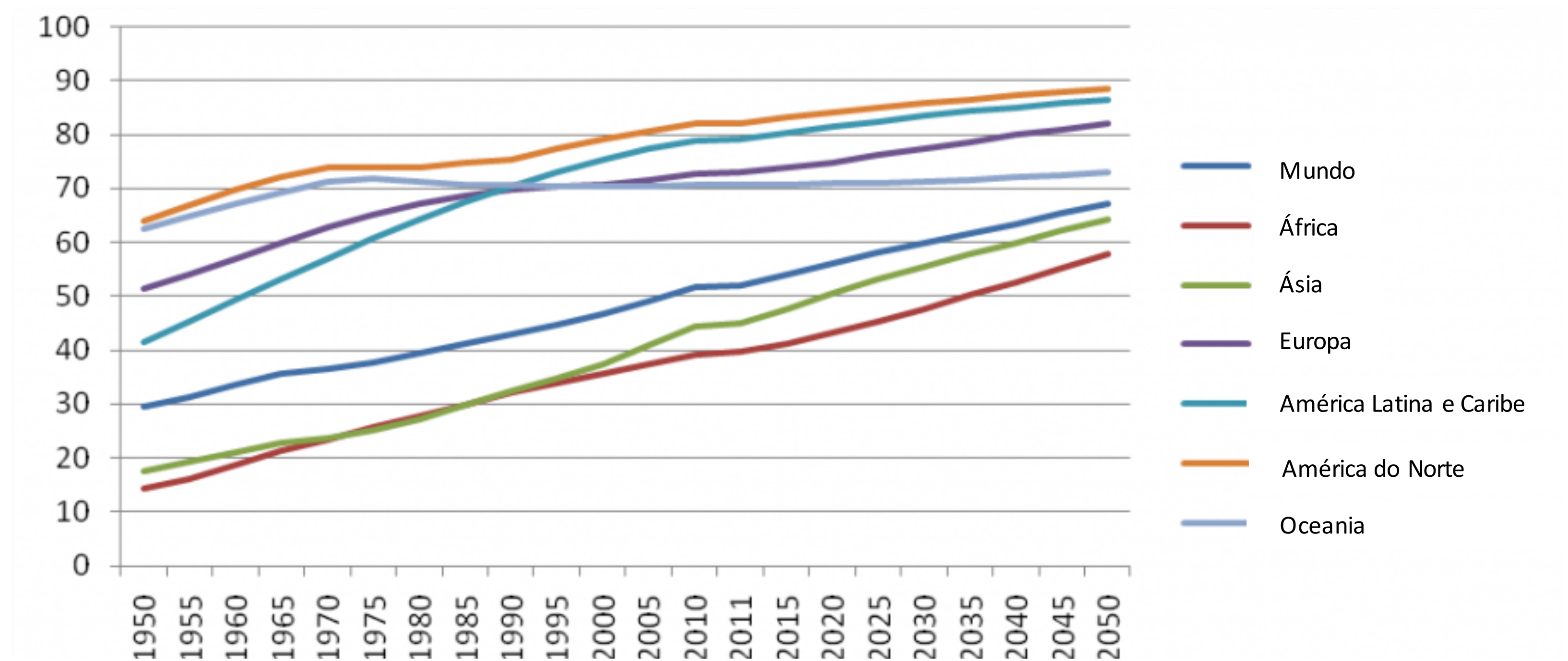
POR QUE AS CIDADES ESTÃO EM RISCO?

As áreas urbanas da Ásia, seguidas por África e as regiões da América Latina e do Caribe foram as mais afetadas por desastres ocorridos entre 1985 e 2015



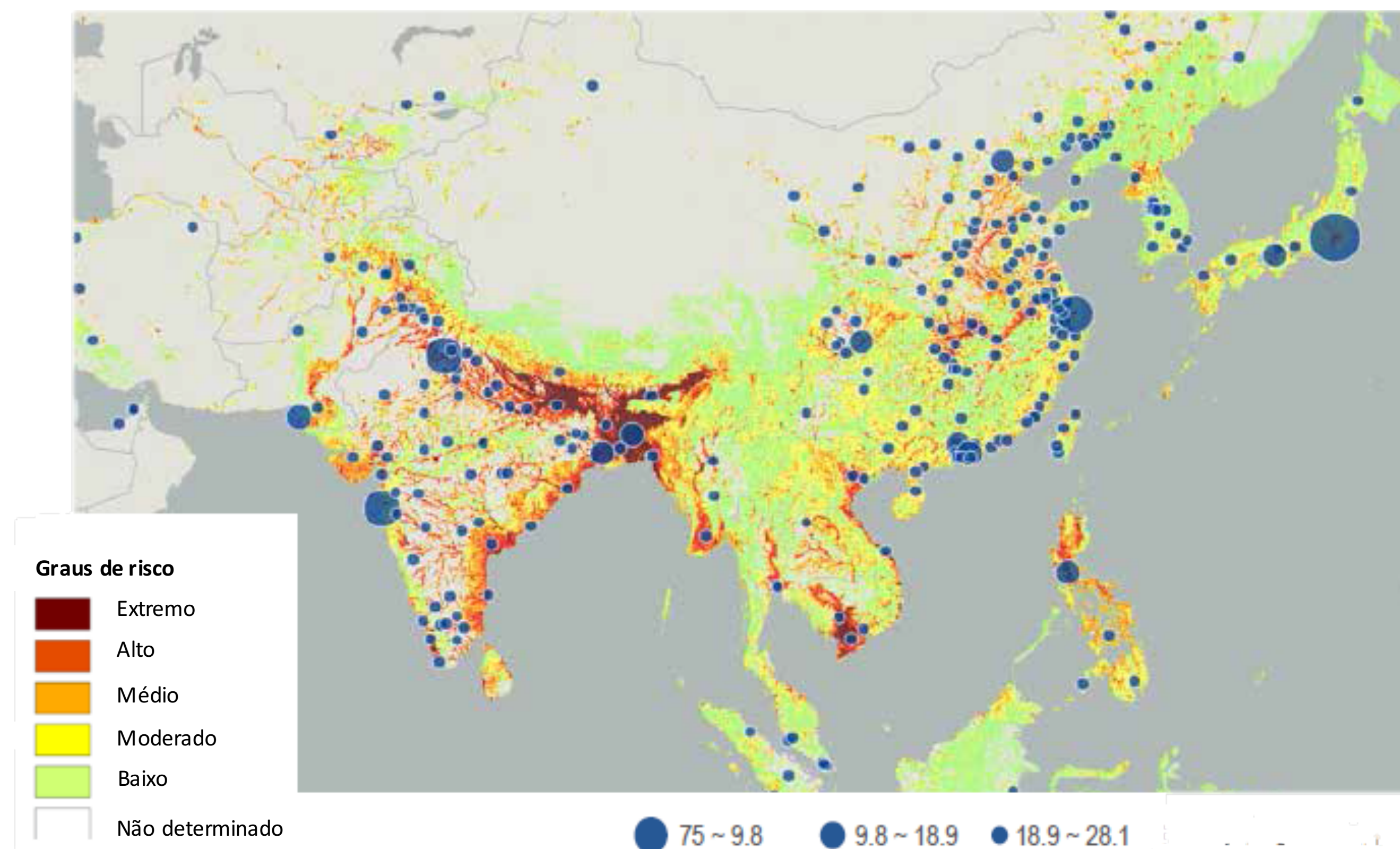
POR QUE AS CIDADES ESTÃO EM RISCO?

Tendências e estimativas de urbanização nas principais regiões do mundo (em %) de 1950 a 2050



POR QUE AS CIDADES ESTÃO EM RISCO?

Aglomeraciones urbanas con más de 750 mil habitantes en 2011 e distribución do potencial risco de mortalidade de perigos hidrometeorológicos



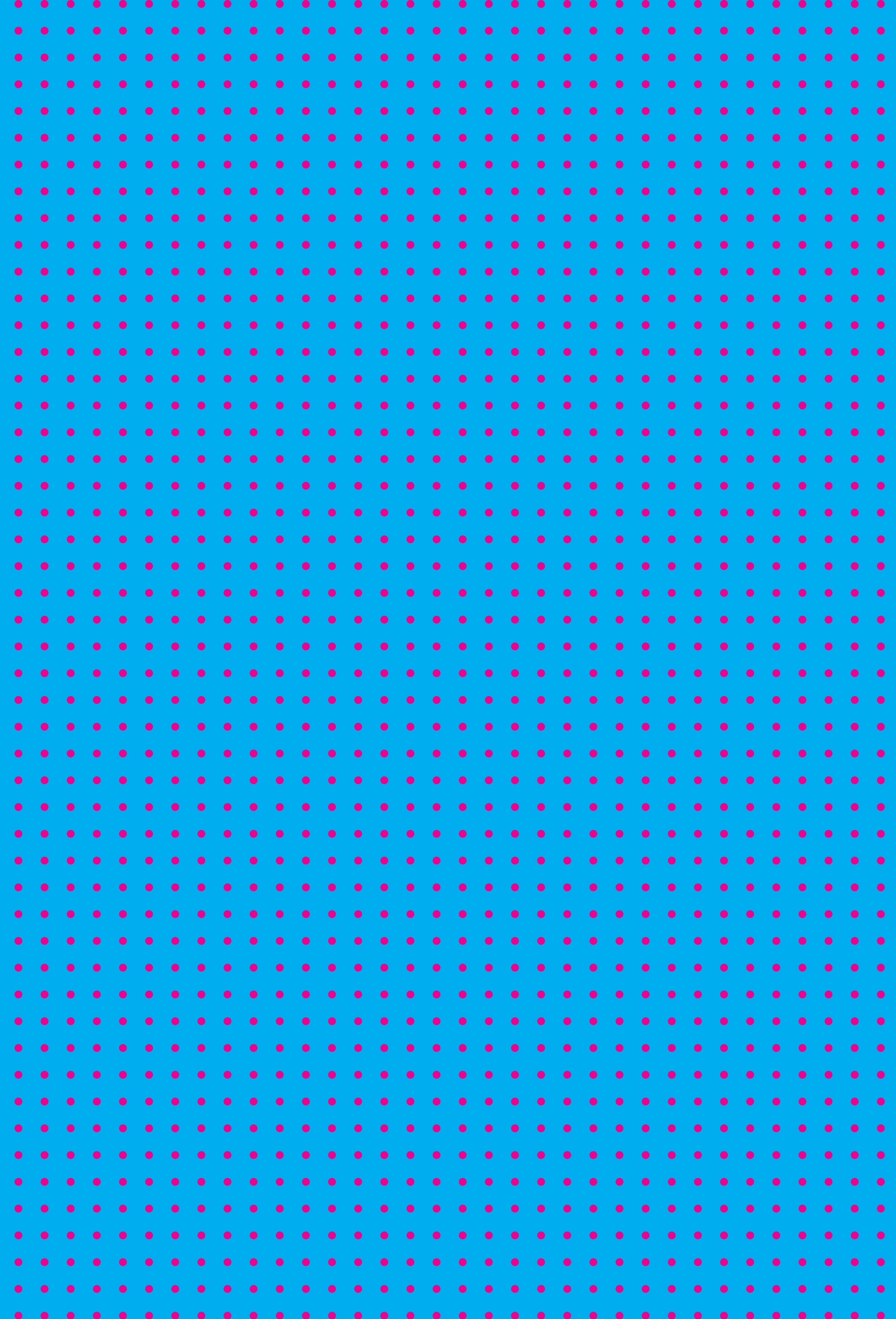
FOCO NOS DESASTRES



FOCO NO RISCO



2005 - 2015
**MARCO DE
HYOGO**



5 PRIORIDADES DE AÇÃO

**GARANTIR QUE A REDUÇÃO DO RISCO DE DESASTRES
SEJA UMA PRIORIDADE**

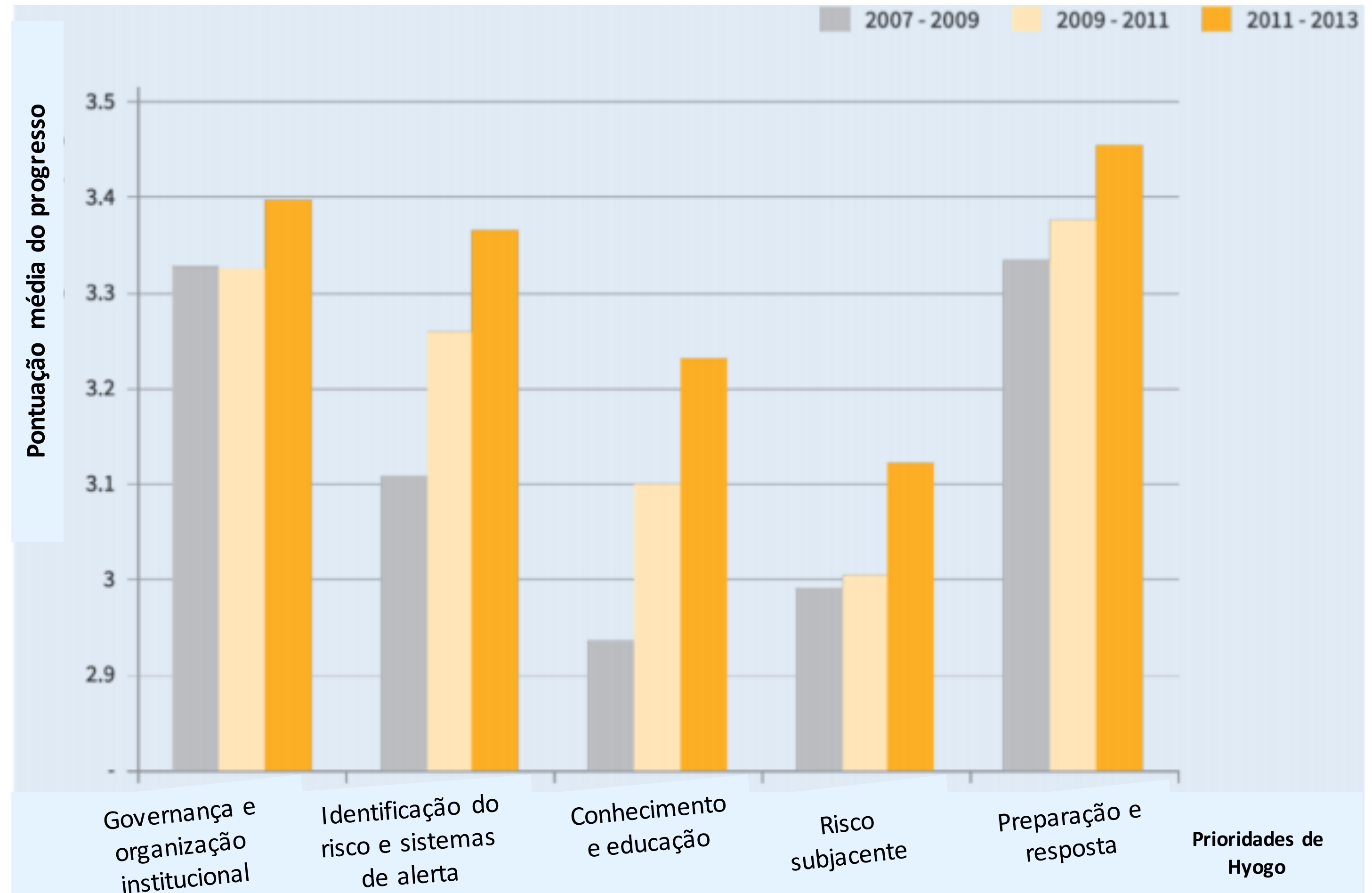
ALERTA PRECOCE AOS EVENTOS EXTREMOS

**DESENVOLVER A COMPREENSÃO E PERCEPÇÃO DA
COMUNIDADE**

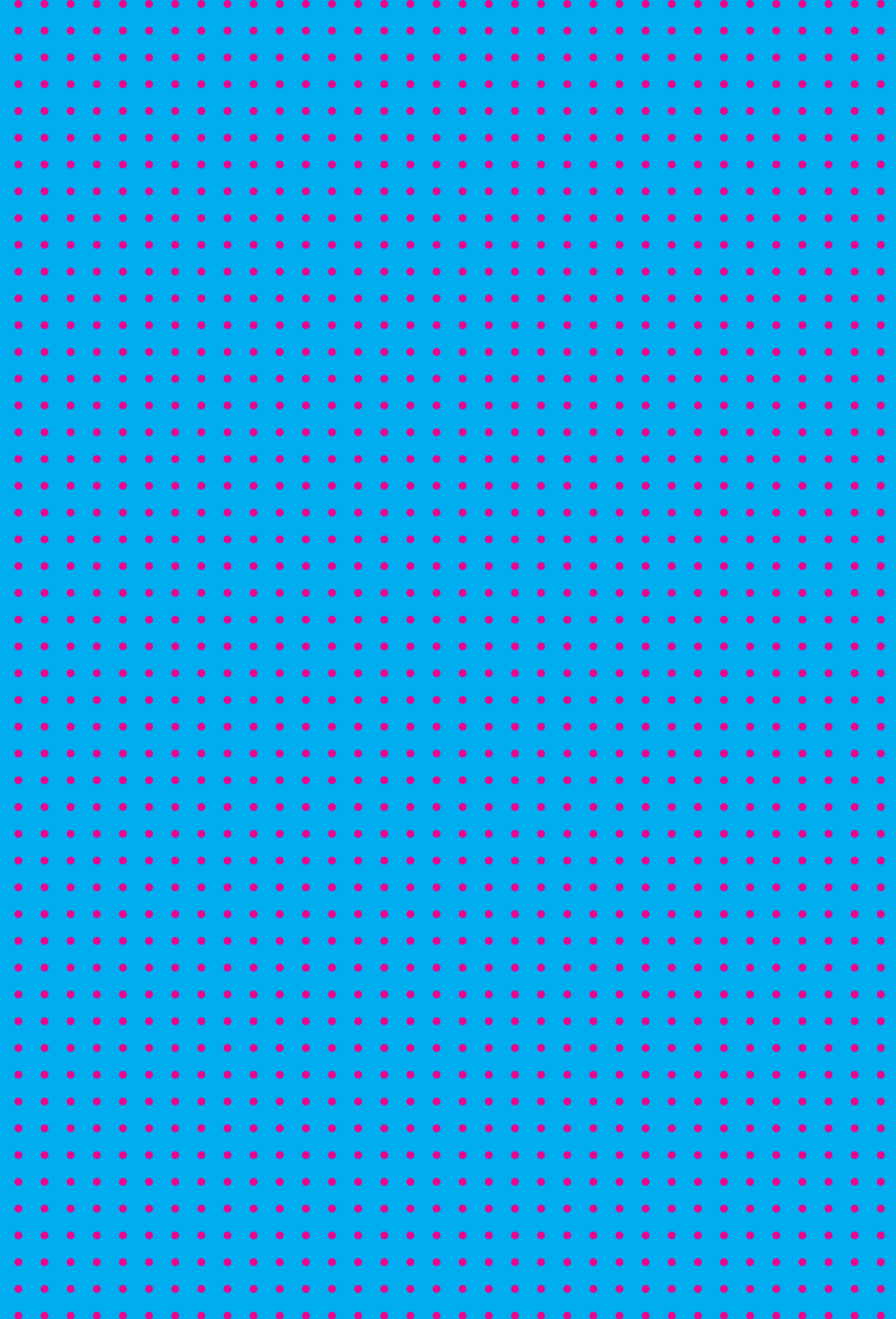
COMPREENDER E REDUZIR OS FATORES DE RISCO

FORTALECER A EFETIVIDADE DA RESPOSTA

RESULTADOS DE HYOGO



2015 - 2030
**MARCO DE
SENDAI**



4 PRIORIDADES DE AÇÃO

COMPREENSÃO DO RISCO DE DESASTRES

FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA PARA GERENCIAR O RISCO DE DESASTRES

INVESTIR NA REDUÇÃO DO RISCO DE DESASTRES PARA A RESILIÊNCIA

MELHORAR A PREPARAÇÃO A FIM DE TER UMA RESPOSTA EFICAZ E RECUPERAR, REABILITAR E RECONSTRUIR MELHOR



AVANÇOS DE SENDAI

Mudança de foco: reduzir riscos de desastres e não mais perdas por desastres;

Compreender e abordar fatores criadores de risco (atuais e futuros);

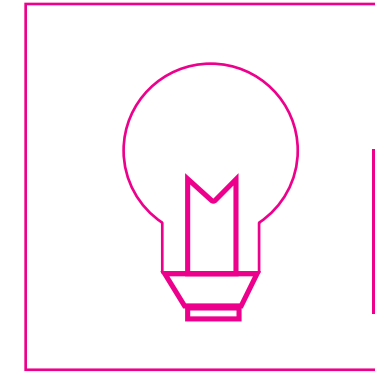
Mudança de “o que fazer?” para “como fazer?”;

Escopo inclui ameaças extensivas, de pequena escala, tecnológicas e biológicas;

Conjunto de metas globais e princípios orientadores;

Responsabilidade para a RRD compartilhada com partes interessadas;

Mobilização de investimentos sensíveis ao risco.



IMPORTANTE

Desastres não são naturais;

Todos vivemos sob risco. Qual o risco aceitável?

Desastres x desigualdade social;

Mudança de foco: reduzir riscos de desastres e não mais perdas por desastres;

Planos de ações nacionais e locais até 2020;

Ações proativas e não reativas.